



ESTUDO ANATÔMICO DOS DENTES DA FOCA-CARANGUEJEIRA *Lobodon carcinophagus*

Maria Elvira Hernandes Rocha
Gabrielly Padilha Ferreira Sant'Anna
Caio Henrique Carniatto

Resumo

Em mamíferos, a cavidade oral é formada por diferentes estruturas que, em conjunto, permitem a manipulação do alimento na boca, assim como sua deglutição, e, assim, obtenção de nutrientes e energia. Dentes são estruturas duras e resistentes, presentes na maioria dos vertebrados, essenciais em processos mastigatórios, preensão e manipulação do alimento na cavidade oral. Mamíferos podem apresentar dois tipos de dentição, homodonte e heterodonte. Homodonte são dentes com mesmo formato e função, presente em golfinhos e algumas espécies de peixes. A dentição heterodonte está presente em outros grupos zoológicos. Com o objetivo de enriquecer o conhecimento anatômico de animais silvestres, este estudo descreveu a anatomia dentária da foca-caranguejeira *Lobodon carcinophagus*. Utilizou-se dois crânios (sincrânio e mandíbula) de dois indivíduos adultos, depositados na coleção mastozoológica do Museu de História Natural do Capão da Imbuia, Curitiba/PR. Em *L. carcinophagus*, observou-se incisivos maxilares e mandibulares, com formato conservativo e similar ao encontrado em outros mamíferos. Dentes caninos eram pontiagudos e localizados na margem lateral do sincrânio e mandíbula, seguindo o padrão em mamíferos carnívoros. Pré-molares e molares apresentaram a mesma estrutura anatômica, com uma grande cúspide seguida por uma pequena cúspide rostral e duas cúspides caudais. Conhecer a anatomia dentária permite reconhecer a dieta da espécie na natureza, permitindo traças planos de manejo respeitando as necessidades ecológicas e nutricionais dos animais silvestres.

Palavras-chave: Anatomia dentária; focas; *Lobodon carcinophagus*; medicina veterinária; medicina zoológica.